

AMANDA IONARA FARIAS DE OLIVEIRA

Fuego! Amazônia?



editora**ifrn**

Presidente da República
Jair Messias Bolsonaro

Ministro da Educação
Milton Ribeiro

Secretário de Educação Profissional e Tecnológica
Tomás Dias Sant'ana



Reitor
José Arnóbio de Araújo Filho
Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação
Avelino Aldo de Lima Neto
Coordenadora da Editora IFRN
Gabriela Dalila Bezerra Raulino

Conselho Editorial

Conselho Editorial

Avelino Aldo de Lima Neto
Ana Lúcia Sarmiento Henrique
Anderson Luiz Pinheiro de Oliveira
Annaterra Teixeira de Lima
Cláudia Battestin
Claudia Pereira de Lima Parente
Danila Kelly Pereira Neri
Denise Cristina Momo
Diogo Pereira Bezerra
Elizomar de Assis Nobre
Emanuel Neto Alves de Oliveira
Emiliana Souza Soares
Francinaide de Lima Silva Nascimento
Gabriela Dalila Bezerra Raulino
Jean Leite Tavares
José Carlos Morgado

José Everaldo Pereira
Julie Thomas
Lenina Lopes Soares Silva
Luciana Maria Araújo Rabelo
Maria da Conceição de Almeida
Maria Jalila Vieira de Figueir do Leite
Marcelo Nunes Coelho
Marcio Monteiro Maia
Miler Franco D Anjour
Neyvan Renato Rodrigues da Silva
Paulo Pereira da Silva
Rebeka Caroca Seixas
Renato Samuel Barbosa de Araujo
Rodrigo Luiz Silva Pessoa
Samuel de Carvalho Lira
Sílvia Regina Pereira de Mendonca

Projeto Gráfico, Diagramação e Capa

Charles Bamam Medeiros de Souza

Revisão Linguística

Rodrigo Luiz Silva Pessoa

Prefixo editorial: Editora IFRN
Linha Editorial: Artístico-literária
Disponível para *download* em:
<http://memoria.ifrn.edu.br>



Contato

Endereço: Rua Dr. Nilo Bezerra Ramalho, 1692, Tirol.
CEP: 59015-300, Natal-RN.

Fone: (84) 4005-0763 | E-mail: editora@ifrn.edu.br



Os textos assinados, no que diz respeito tanto à linguagem quanto ao conteúdo, não refletem necessariamente a opinião do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte.

As opiniões são de responsabilidade exclusiva dos respectivos autores.

É permitida a reprodução total ou parcial desde que citada a fonte.

O48f Oliveira, Amanda Ionara Farias de.
Fuego! Amazônia? [livro eletrônico] / Amanda Ionara Farias de Oliveira. – Natal : IFRN, 2021.
64 p. ; PDF

ISBN: 978-65-86293-82-1

1. Poesia. 2. Amazônia em versos. 3. Fogo – Poesia. I. Título.

IFRN/SIBi

CDU 82-1

Divisão de Serviços Técnicos
Catalogação da publicação na fonte elaborada pela Bibliotecária

Esta obra foi submetida e selecionada por meio de edital específico para publicação pela Editora IFRN, tendo sido analisada por pares no processo de editoração científica.

Sumário

INTRODUÇÃO	6
FUEGO!	7
AMAZÔNIA?	36



INTRODUÇÃO

“Fuego! Amazônia?” reflete o pensar poético-filosófico da atualidade amazônica condensado em poucas linhas, em forma de versos, que exclamam a maravilhosa magia que o *fuego* proporciona aos seres humanos, bem como em todo o planeta. Bem além, também em forma de versos que indagam sobre a fantástica criação do planeta Terra, a Amazônia.

No segundo capítulo, *Fuego!*, ou seja, fogo em espanhol, é traçado um olhar sobre essa ferramenta que transformou a história da humanidade no planeta. O leitor e a leitora poderá imaginar seu próprio cenário, mas, objetiva-se essa base no pensamento.

No terceiro capítulo, *Amazônia!*, as indagações em poesia pretendem fomentar a preciosidade dessa biodiversidade para nós, enquanto humanidade e, residentes, neste planeta.

Tenha uma excelente leitura! Poetise-se!

A horizontal band of intense orange and yellow flames, with a dark background above and below it.

FUEGO!

VERMELHOS!

Vermelhos...
os olhos de quem
chora a mágoa
dos viventes!

FUEGO!

Na imensidão do céu,
partículas de minerais
que explodem,
regeneram-se,
morrem e
sugerem-nos
o caos da vida.
Extinção!

FUMAÇA!

Brilha sob a luz do sol,
o brilho de fragmentos queimados.
Vivos!
No oxigênio
partilhando a dança
das cinzas.
De alento,
Energia transviada.

RESPIRAÇÃO!

Plantas que fazem
a fotossíntese da
vida.

Brilhantinas que
estendem-se nos cabelos,
elos,
rastejados na superfície terrena.

Terrestres.

Aquáticas.

Morrem?

PAIXÃO!

Amor quente!
De desejos.
Influentes
das carícias mediais.
Transformação
dos apegos
materiais.

RECURSO!

O futuro é construído
a cada via.
De mão dupla,
a única mãe
é a existência
da lida.
Que recurso garante o viver?

MODERNO!

Yin e Yang!
Fruto de interação.
O moderno
via crises,
tradição.
Terrível mal?
O moderno é recurso
que foi morto e tá usado.
Outro plano.
Outra regra.
Talvez,
Mais humanizado...
Com conforto ilusório,
mas...
provas inteligentes!

PLANTAÇÃO!

Arte de manter
a existência
terrena.
Humana,
em questão.
Domesticação da
vida selvagem!
Pó de ervas...
Herméticas!
A natureza cozida
em retalhos de um gim.

MAGIA!

Transparente poder
absorvido
nos átomos
celestiais!
DNA da vida...
em manancial.

MAGMA

Olhos da Terra.
Núcleo ativo
de minerais
explosivos!
Solidez
líquida!
Atmosfera transparente
de invisível calor.

CRIAÇÃO!

Fronteiras de exploração
criativa.

Limite da graça eterna.

Etéreas...

Éter na areia

criadora do corpo

material das pedras...

que andam!

ELÉTRICA!

No choque em atrito
com pedras em mineral,
faíscas de larvas
insubstituíveis
ao animal.
Elétrica!
Magnetismo de confiança
formal.
Recriação
do ancestral
planetário
galaxial.

LUZ!

Claridade dos raios
solares
que nas múltiplas
dimensões
apresenta-nos
suas proclamações!

POESIA!

Chama que acende o fogo do sabor.
Sabor de saber modificar..
matéria-prima!

ATENÇÃO!

O boom de uma batida
em dois corpos...
ancestrais!
Seres resistem!
Revivem!
E reagem ao imprevisível!
Partículas ao breu.
Espaço vazio,
mas... atenção,
cheio como um rio.

TECNOLOGIA!

Ferramenta de
desenvolvimento
do polegar
humano!
Quem furou o bolo
descobriu que
o médio da
mão,
serve também.
O mindinho,
Fisgou piolho?
As mãos aquecidas
embelezam
o ouro.

MÁGOA!

Lágrima laranja
representada na faísca
desbravadora do ar.
Águas gasosas
da atmosfera,
terrestre!
Mágoa,
tem a tocha
que dizima
sua mãe,
a árvore!

SOLIDÃO!

Quem das cinzas
permanece
eternamente?
O vento,
abrigo de um ser vivente,
é tão sozinho, mas...
nem tão gelado,
nem sempre quente.

MESTRE!

Luz guiando na imensidão de águas...
claras, vermelhas, laranjas, azuis
na esplanada de planos
posteriores.
Fluidez de saber ...
nas Oliveiras e Jasmins,
figuração nata do viver
além morte.
Forte,
correnteza de átomos vibrantes.
Encontra-te ...
Ti.

QUÍMICA!

Natural consciência fluente
nos raios solares.
Sol ares de calor em gel.
Líquido gasoso de cor.
Maravilha plasmática
dos privilégios da terra,
planeta.

ALQUIMIA!

Por que destroem os povos com fogo
as manifestações de vidas?
Por que intencionam maldades
na paixão do fogo desenvolvimentista?
Que desenvolvimento provém a alimentação
de tua pessoa
querida?

Refleta!

Amor.

COZINHADA!

Enquanto se mexe
a comida na guia,
mexe a mente
de João e Maria.
Cozinhada, mui pratos
essências da vida,
sabores, temperos
na média aquecida,
Torrados, torresmos?
Preserve a vida!
Multiplique espécies
as faunas e floras
Casal, pais de nossa lida.

CONTRASTE!

Iluminação perfeita
para a sincronia do olhar.
No escuro, vê-se
também...
Clareza similar,
na vontade do
fogo!
Senhor da Terra.
Magma incolor,
colorindo.

CONSCIÊNCIA!

Fases do pensar
existir!
Navegar...
salve as forças contidas no ar.
Oxigênio que filtra
resquícios do lar.
Com ciência
das cruces vividas.
Presente que foi,
voltando a ser em dia.

NASCIMENTO!

Rainha da floresta!
Maestria dos Orixás.
Essência da natureza!
Ensinando-nos
a encontrar o fogo
secreto
que sustenta e dá
conforto a lidas
planetárias.

AMAZÔNIA!

SINAIS?

Atlântida cidade de breus,
no imaginário humano do
jornal.

Habitual a informação
que mais se vai crescer.

Para onde?

O quê?

Simultânea as expressões
de enlace
das espécies,
plural.

Amazônia,

Amazonía

de ancestralidades
diversas.

Qual corpo orchestra
a sinfonia interplanetária
do habitat.

FOGO NA AMAZÔNIA?

Ocorre na mata,
na selva fechada,
abertas são
as faíscas
de fogo
do boiadeiro.
Ê fumo bom!
Tabaco original.
O fogo é necessário!
Por que o vemos mal?
Amazônia,
olha o fogo,
mas bem sei tua
água é jogo
do que viver é
e deveras.

AMAZÔNIA?

Mãe da diversidade!
Origem primária
disfarçada
da Terra.
Educadora da humanidade!
Atendam!
Aprendam!
Sem ela,
qual grão
de semente
substitui a grandeza
de quem
minérios em milhares
possui?

ENCANTADA?

Rainha da floresta?
Mãe da santa rainha
não tem senhor.
A água que bem a
agoa,
cai do vapor
magmático e calórico
da circulação do sistema.
Solar.
Regimento de quarenta buracos
do sol no planeta!
Quarenta esferas em cada planeta.

CANÁRIO?

Onde canta a liberdade dos povos
que a colonização arrecadou?
Misturando-nos.
Globalmente.
A mente do ser vivo,
humano,
trans também.
Qual canto, canário,
teu cenário
cantasse tão bem?
Onde vais com a mata em pasto?
Quando vens cantar novamente?
Fertilizantes do solo...
és pássaro.

TRANSCENDENTAL?

Espaço físico vivo
e rico de seres além
do imaginário.
Cada planta, cada bicho,
águas correntes em rios e submersas...
Mestres nos são,
fonte de sabedoria
primeira.

QUEDA D'ÁGUA?

Em qual pedra
transformar-se-á teu reino,
encantado?
Aonde vais tão valente
desbravando, queimando
serrando e secando o continente?
Cai.
Cai dessa água que tanto
espremes...
Mas nem uma gota vai.
Salva-te de ti mesmo?

ECO?

O eco da solidão
humana,
chega na Amazônia.
Derrubando árvores,
derretendo geleiras,
colocando em extinção
toda a biodiversidade,
o ser humano,
quem é?

PROMESSAS?

Como sonhar o
futuro do planeta,
Submetendo-o
à profunda mágoa
e destruição?

2020?

Ano de contínua
má influência humana.
Um vírus que bastante
Originários e originárias
Plantas, bichos e nossa espécie...
dissipou.

ÁRVORE?

Que ser vivo é esse?
Árvore?
Vejo-a nascer,
como semente,
foi fruto,
triturado,
germinado
e continuou o ciclo,
Frequente?

RIOS, HERMANOS?

As águas,
correntes
no berço esplêndido
e verde do continente
latino americano,
encanto.

Em mente.
A seta das águas,
caminhos das frentes
dos ventos
criando solos.

Bacia que abastece
bastante país...
Teus prantos?

PAU-BRASIL?

As sementes do Pau Brasil
Da árvore caem estalando.
A vagem que as protegem
Dos outros bichos caçando,
Vão caindo pela terra
No chão podem germinar...
Somente se for propício
Ter o solo pra brotar.

Suas vagens espinhosas
Têm a proteção total
Contra patas e uns bicos
Pra proliferar geral.
O seu tronco cresce forte
Com galhos bem estendidos,
As folhinhas são miúdas
Par a par, todos unidos.

Florescem uma vez por ano
Cinco pétalas mui belas,
Uma com meio vermelha
Mais quatro bem amarelas.

ENCONTRO EM DESALINHO

Tropicália
É a dama
Que encanta
Com seu corpo
Mui charmoso
E seu cabelo
Longo?
Preto?
Castanho?
Curto?
Cheio?
Modelado?
...
Sei lá!
Lá onde ela habita
O cabelo é a fita
Do presente que ela é.
Seu cabelo é só a fita
Do seu laço de mulher.
E a mulher é tão bonita
Tão bonita que ser quer
Todo dia estar perto
Perto como o café
Que acorda todo mundo

Com cheiro que dele é...
Fervendo em cima do fogo
Borbulhando... Só na fé,
Que a bonita do cabelo
Comigo toma um café.

SERRA?

Dizem as sabiás quando ouvem
no Amazonas,
a árvore chorar...
“O que se corta em segundos
leva tempo para vingar”.
Canto.

CORONAVÍRUS? MISCELÂNEA!

A poesia que a nós é dada,
Manifesta em um pulsar
Dentro do núcleo da terra
Fora, presente no ar,
Vivendo em cada gente,
Cada reino do lugar.
A terra em 2020,
Em resguardo ela ficou,
Sem o tumulto de gente
Nas feridas que marcou
A superexploração,
Só um vírus mui matou.
Um vírus da natureza
Expandido pelo Homem,
Deixou humanos morrendo,
Devido ao que consomem,
Ao mercado de animais
Que extintos, logo somem.
É Sábia, nossa mãe terra,
E aos seus filhos já chamou
Quem se foi na pandemia,
Com certeza se juntou

Com a beleza da vida
De voltar pra quem amou.
Silêncio e ousadia,
Momentos essenciais
Na quarentena, viver..
É glória, sonho com ais.

CARONA VÍRUS 19

No ano 2019,
Já nas bandas do final
Um vírus aproximou
Um encontro mundial
De toda população
Lá dentro do hospital.

Da China pegou carona
Para outras regiões,
Europa, África e América
Na Oceania tensões,
Na Ásia foi uma fera,
No Brasil, só campeões.

O coronavírus fez
No Brasil grande estrago
Pegou carona e foi
Na Amazônia ser gago,
Matando e derrubando
Naturezas sem afago.

No Pantanal brasileiro
No fumaceiro chegou,
Tocou fogo na mata

Nem água o fogo apagou
Enquanto o vírus viveu
Toda a terra povoou.

SOLIDÁRIA?

Tão fértil que ressignifica
o ar do mundo.

Tão sábia que esperança tem
no ser humano.

Tão rica que não cobra
lágrimas de quem a mata.

POR QUÊ?

Por que cuidar da terra
e dos ambientes que nelas
prosperam?
Recursos naturais que vivos
foram,
um dia.

PROTEÇÃO?

Proteja o patrimônio
vivo da humanidade!
Proteja a vida!
O organismo que pulsa
alimentando
o circuito efêmero
do planeta Terra
no sistema solar.

PERVERSIDADE?

Percebi o ato maléfico
de nossas ações
na necessidade que temos
para termos milhões.
Milhões de bactérias exterminadoras
do que é puro?

ÚLTIMO SUSPIRO?

Será que seremos nós
os responsáveis
e as responsáveis
pela destruição da única restante
biodiversidade da vida?
Poetise-se!
Amor.

MALOCA?

Abrigo de povos
originários.
Mãe de toda a América
Latina.
Qual o disco de teus
cantos que
não eternizou
com platina?

SOBREVIVES?

Sobrevive!

Sobrevives?

Sobre viver...

Vive.

Amazônia!

Amazônia?

Respira!

Suspira!

Te amo!

Vive!

Amazônia?

Amazôniaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaa!





Também conhecida por Amandinha Simpatia, desbrava na cultura popular dos versos em poesia as essências da transformação social em perfeita consciência! Recentemente, no ano 2020, homenageada com o Prêmio Internacional Mulheres das Letras 2020. Natural da cidade de Natal/RN,mas residente no mundo.

A Editora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN) já publicou livros em todas as áreas do conhecimento, ultrapassando a marca de 150 títulos. Atualmente, a edição de suas obras está direcionada a cinco linhas editoriais, quais sejam: acadêmica, técnico-científica, de apoio didático-pedagógico, artístico-literária ou cultural potiguar.

Ao articular-se à função social do IFRN, a Editora destaca seu compromisso com a formação humana integral, o exercício da cidadania, a produção e a socialização do conhecimento.

Nesse sentido, a EDITORA IFRN visa promover a publicação da produção de servidores e estudantes deste Instituto, bem como da comunidade externa, nas várias áreas do saber, abrangendo edição, difusão e distribuição dos seus produtos editoriais, buscando, sempre, consolidar a sua política editorial, que prioriza a qualidade.



editoraifrn

Este livro, pensado no florescer da década de 2020, pretende possibilitar a reflexão de quem o ler, sobre as experiências que despertarmos enquanto sociedade humana com os recursos naturais que nos cercam, como o fogo e a Amazônia. O título carrega a palavra “fogo” em outro idioma, mas todas as poesias são em língua portuguesa, com veias de uma apropriação no solo nordestino do Brasil. No entanto, quantos idiomas podem existir nas comunidades habitantes da região que abriga, ainda, a biodiversidade do planeta Terra? Por fim, “Fuego! Amazônia!” busca cooperar com a consciência de que somos descendência do que disponibiliza o Reino mineral, o Reino vegetal, o Reino animal e a inteligência humana para a nossa existência e manutenção no planeta. Além disso, aqui indaga-se como o futuro da Amazônia, que mesmo com o uso indiscriminado do fogo e suas manifestações na matéria, com a ambição humana em ação, irá sobreviver... afinal, nós iremos sobreviver sem ela? Eis a questão!

